



## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (adiante designados por “DSEDTE”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 9 de Março de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 286/E217/VII/GPAL/2022 da Assembleia Legislativa, de 18 de Março de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 22 de Março de 2022:

— Hoje em dia, a ciência digital atribui maior energia à cultura e favorece a preservação, transmissão e construção cultural da comunidade. O IC tem vindo a registar o estado de preservação dos edifícios antigos com a ajuda da tecnologia “*laser scanner 3D*”, efectuando anualmente fotografia digital dos bens imóveis classificados de Macau. Visando elevar constantemente a eficiência da preservação e gestão das construções do património mundial de Macau, por exemplo, para a construção do “Centro de Monitorização do Património Mundial”, a ser levada a cabo no corrente ano, o IC utiliza os mais avançados aparelhos e sistemas de tratamento para a recolha, análise, reorganização e registo de diversos dados dos edifícios do património mundial, no sentido de maximizar a sua protecção recorrendo à ajuda da tecnologia digital. Para os projectos incluídos na lista do património intangível de Macau, o IC constrói ficheiros um por um, conservando, via digital, os dados e informações respectivas em forma de texto, fotografia, gravação, vídeo e audiovisual, bem como o registo progressivo e a actualização sobre o

—



estado de protecção e renovação de tais projectos.

Para melhor promover o património mundial de Macau e actividades de interacção online, o IC lançou, no ano passado, visitas online de realidade visual (RV) à Casa do Mandarim e à Fortaleza de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Guia. No corrente ano, irá proceder aos trabalhos de produção relacionados com a exibição imersiva RV off-line das Ruínas de São Paulo, assim como visitas guiadas RV online a quatro pontos pitorescos de truísmo, a saber: a Casa de Lou Kau, o Templo de Na Tcha (Ruínas de São Paulo), as Antigas Muralhas da Cidade (Troços na Calçada de São Francisco Xavier) e a Sala de Exposições do Templo de Na Tcha. No futuro, irá aplicar, ordenadamente, a tecnologia digital a visitas a outros pontos turísticos, bem como acelerar a construção do museu digital do Centro Histórico de Macau.

Ao longo dos últimos anos, o IC não se tem poupado a esforços em promover a digitalização de exposições, colecções de espólios culturais e museológicas e livros antigos chineses e ocidentais, tendo constituído salas de exposição RV nos museus culturais e museológicos que lhe estão subordinados, a fim de facilitar a apreciação e utilização online por visitantes e leitores de todas os locais. No que diz respeito à combinação entre a ciência e tecnologia e as artes, em 2019, o IC lançou a exposição intitulada “Um Panorama de Rios e Montanhas 3.0” no Museu de Arte de Macau, evidenciando o charme extraordinário da pintura mundialmente afamada “Um Panorama dos Rios e das Montanhas” através de diversas formas digitais de multimédia, experiências interactivas e exibições encenadas. Para a actividade “Recolha de propostas de espectáculos locais para o Festival de Artes dos anos 2022 e 2023”, o IC destacou como uma das condições de ponderação privilegiada dos espectáculos a



recolher a “combinação da ciência e tecnologia electrónica ou digital”, no intuito de incentivar os grupos culturais e artísticos a juntarem elementos tecnológicos às suas obras, fazendo experiências de exibição inovadoras. Para o Festival de Artes de Macau a realizar em Maio do corrente ano, está previsto acrescentar obras de teatro pela integração da tecnologia de visualização instantânea da frequência musical, expandindo a visão artística dos espectadores. O IC irá continuar a pesquisar e a estimular a exibição de espectáculos que combinam a tecnologia e as artes, proporcionando aos cidadãos e espectadores experiências artísticas mais diversificadas.

No que respeita à aplicação cada vez mais ampla de tecnologia digital, esta será estendida, também, às actividades das artes do espectáculo e da cultura criativa, aos trabalhadores das artes e aos espectadores. O IC está a preparar a construção da “Base de Dados de Actividades de Espectáculos de Macau” (antes conhecida como “Base de Dados Culturais e Artísticos de Macau), procurando recolher e registar, sistematicamente, informações sobre as actividades de espectáculos concretizadas em Macau, com a cobertura de conteúdos como dados dos grupos de espectáculos, dados pessoais, informações das obras de exibição artística e a sua respectiva produção, por forma a facilitar a consulta e contacto dos interessados dentro e fora do país. Relativamente à Feira de Artesanato do Tap Siac, que se realiza anualmente na Primavera e no Outono, o IC tem planos para acrescentar o serviço de *login* no sistema de inscrição através da “Conta Única de Acesso do Governo da RAEM”, optimizando as formalidades, bem como de constituir uma “Base de Dados dos Donos dos Stands e Workshops na Feira de Artesanato do Tap Siac”, para que os donos dos stands tenham



澳門特別行政區政府  
Governho da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

(Tradução)

maior facilidade e conveniência na participação no evento. Sobre a venda de bilhetes de entrada electrónica, o IC tem vindo, desde 2021, a otimizar a organização de aquisição de bilhetes do Festival de Artes de Macau e do Festival Internacional de Música de Macau, nomeadamente através do lançamento do sistema de reserva de bilhetes online no primeiro dia, pelo qual os espectadores podem levantar senhas de aquisição de bilhetes. Por outro lado, está em curso a digitalização de entradas de espectáculos culturais e artísticos para que, dentro do corrente ano, seja lançada a função de verificação de bilhetes digitais no local, proporcionando dessa forma um serviço de maior qualidade aos cidadãos. Além disso, o IC estuda ainda a exploração de bilhetes electrónicos de actividades culturais e artísticas, aperfeiçoando, por um lado, a experiência de aquisição de bilhetes dos espectadores, e por outro, correspondendo ao apelo de preservação ambiental.

A fim de promover o desenvolvimento da economia comunitária e de apoiar as pequenas e médias empresas no melhoramento das suas operações, a DSEDT seleccionou a zona da Rua dos Ervanários como um ponto experimental, tendo organizado, em colaboração com as associações comerciais zonais, o evento “Arraial na Ervanários”, aproveitando a tecnologia da Realidade Aumentada (RA) para introduzir novos elementos tecnológicos nos bairros comunitários e aumentar o interesse dos cidadãos e visitantes pelas viagens e enriquecer as suas experiências em entretenimento, favorecendo a exploração dos comerciantes. Ao mesmo tempo, a DSEDT considerará também a extensão do modelo do “Arraial na Ervanários” para as Ilhas, aproveitando meios tecnológicos para conjugar a história, a cultura e as características dos bairros comunitários, produzindo, deste modo, certos



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

(Tradução)

efeitos no impulso ao desenvolvimento da nova economia de experiência.

A cooperação das marcas e das empresas com grupos artísticos de Macau merece sempre a consideração do IC, tendo este criado o “Regime de Uso de Espaços Performativos em Resorts e Hotéis” no sentido de fomentar a cooperação na utilização de espaços e na produção de programas artísticos de ambas partes, de criar mais condições e oportunidades para grupos culturais e artísticos locais, e de fornecer mais opções de espaços de apresentação de espectáculos, estimulando a evolução das actividades culturais. Ainda sobre a cooperação com a Air Macau, o IC solicitou a transmissão de programas musicais e filmes de Macau durante as viagens aéreas para que os passageiros sejam sensibilizados para a cultura de Macau. Ainda, na cooperação desenvolvida com a Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau S.A.R.L., o IC instalou, no corrente ano, no Aeroporto Internacional de Macau, a “Boa Loja de Macau - Loja de Produtos Culturais e Criativos de Macau”, proporcionando uma plataforma de venda de produtos culturais e criativos aos sectores profissionais de Macau.

Muito obrigado pela atenção de V. Ex.<sup>a</sup>.

Macau, aos 8 de Abril de 2022

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man